

CONSTRUÇÃO DO CONCEITO TEMPO NOS ANOS INICIAIS

SILVIA MARIA OLIVEIRA DE SOUZA RODRIGUES, LIVANETE RIBEIRO, Renato Avellar de
Albuquerque(orient)

silviasmosr@yahoo.com.br, livaribeiro@hotmail.com, renato.albuquerque@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

Este relato de experiência derivou do trabalho acadêmico da disciplina Teoria e Prática do ensino de Ciências Sócio-Históricas I, do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia, do IFRS. A problemática que norteou o trabalho foi “de que forma ocorre o processo de construção do conceito tempo pelos alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental?”. O objetivo principal “entender como as crianças a partir de seis anos vão se apropriando do conceito tempo já que nessa etapa escolar é difícil a conceituação”. O trabalho teve como objetivo específico “identificar através de estudos bibliográficos e observação, a formação do conceito tempo na criança; construir a partir de material concreto o conceito sobre tempo”. Para a realização da prática pedagógica, num primeiro momento, foi realizado estudos teóricos e diálogos entre as professoras estudantes da disciplina, tendo como referência a bibliografia básica do componente curricular. Em um segundo momento, foi realizada a prática educativa com os alunos da E.E.E.F. localizada na cidade de Porto Alegre. O professor ao trabalhar o conceito tempo deve partir das vivências dos alunos do que já sabem para depois aprofundar, principalmente, por ser um conteúdo de difícil apropriação para eles, mas muito válido na sua formação histórica. Além disso, o desenvolvimento infantil decorre das relações que as crianças estabelecem com o mundo a partir de suas interações com o objeto de estudo. Por isso, ao começar internalizar a noção de tempo deve-se partir de fatos concretos, daquilo que os alunos trazem do seu meio cultural e de suas vivências. Ainda, a conceituação tempo deve iniciar desde os anos iniciais para que o conceito seja consolidado, pois o tempo pressupõe transformações, que em geral são pequenas e imperceptíveis até que se façam comparações. Assim, a prática educativa partiu do método concreto “comparação” que foi a medição de cada aluno do tamanho de nascimento simbolizado pelo cordão azul e do tamanho atual simbolizado pelo cordão verde. Os cordões ficaram expostos num painel com o nome dos alunos e, assim, pudessem perceber que cresceram com o passar do tempo. Por isso, ao trabalhar com essa idade precisa partir do concreto onde o aluno ao visualizar vai internalizar o conteúdo trabalhado. A prática educativa seguiu uma concepção Materialista Histórico-dialética, pois a professora fez a mediação com a participação de todos, ou seja, eles participaram ativamente da construção do conhecimento sobre o conceito “tempo”. A maioria conseguiu perceber, através, dos questionamentos e da visualização dos cordões que o tempo passou e que cresceram. Este é o grande objetivo da História, estabelecer as comparações entre presente e passado para que as transformações se tornem evidentes. Portanto, o trabalho contribuiu para aprendizagem da conceituação do tempo com a interação de todo o grupo.

Palavras-chave: tempo, objeto de estudo, prática educativa

Apoiadores: